



**CAPOEIRA:
contribuições pedagógicas para educação e inclusão curricular na Escola Municipal de
Educação Básica Sadao Watanabe em Sinop-MT**

Fabio Penteado de Souza*

Maria Ivonete de Souza**

Maria Luiza Troian***

RESUMO

Este artigo tem como temática a Capoeira como instrumento pedagógico na Educação Básica com alunos do 3º ano do Ensino Fundamental na cidade de Sinop – MT. O objetivo da pesquisa foi valorizar o esporte capoeira como instrumento pedagógico e apresentar possibilidades de sua inclusão no currículo escolar. Enquanto escolha metodológica utilizou-se o método qualitativo na modalidade pesquisa-ação. Buscou-se compreender a capoeira a partir de um olhar pedagógico, que proporciona o desenvolvimento integral do educando ao mesmo tempo em que valoriza a cultura afro-brasileira. Concluiu-se que este esporte deva ser incluído no currículo escolar, pois tem contribuições benéficas para o desenvolvimento dos alunos e valoriza a cultura afro-brasileira.

Palavras-chave: Educação. Inclusão Curricular. Capoeira. Instrumento Pedagógico. Pesquisa-ação.

1 INTRODUÇÃO

* Acadêmico do 7º semestre do curso de Pedagogia da Universidade do Estado de Mato Grosso (UNEMAT), pertence ao Grupo de Orientação da professora Ma. Maria Ivonete de Souza, do *campus* Universitário de Sinop.

** Doutoranda pela UFRGS; concursada na área de Didática; pesquisadora nos Grupos: Educação e Diversidade no Contexto da Amazônia Legal Mato-grossense e MOPEC do *campus* Universitário de Sinop-MT

*** Mestre em Ciências Sociais pela UNISINOS; Pedagoga da Escola Técnica Estadual de Sinop-MT e Professora do curso de Pedagogia da UNEMAT, *campus* Universitário de Juara-MT, Pesquisadora do Grupo de Pesquisa : Educação e Diversidade no Contexto da Amazônia Legal Mato-grossense, do *campus* Universitário de Sinop, UNEMAT.

Este artigo tem como objeto de pesquisa a Capoeira como prática de Educação Cultural e Racial e foi realizada na Escola Municipal de Educação Básica (E.M.E.B.) Sadao Watanabe que se localiza no Bairro Jardim Primavera na cidade de Sinop-MT. A escola atualmente atende alunos de 1º ao 5º ano do Ensino Fundamental, destes, os sujeitos de pesquisa foram alunos do 3º ano do período matutino que também participam da oficina de capoeira do Projeto Capoeira Educação vinculado ao Programa **Mais Educação** do Ministério da Educação (MEC).

Neste contexto sócio-cultural que a capoeira como prática pedagógica está sendo inserida no âmbito escolar, trabalharemos a capoeira como instrumento pedagógico de forma a contribuir e apresentar possibilidades de sua inclusão no currículo escolar.

A idealização da pesquisa resulta da importância e interesse de trabalhar a abordagem educativa da capoeira com a sociedade, contrapondo a discriminação que esta vem sofrendo, com uma visão de que a mesma é uma forma de vagabundagem e de violência, sem uma visão mais aprofundada e científica de como a capoeira é trabalhada por professores e mestres ao longo da história.

Como metodologia, empreguei o método de pesquisa a pesquisa-ação, em que, o pesquisador está em contato direto com o objeto e se envolve no enfoque da pesquisa e juntamente foi trabalhado o processo qualitativo na avaliação das informações coletadas durante a pesquisa.

2 A CAPOEIRA COMO INSTRUMENTO PEDAGÓGICO A FAVOR DA EDUCAÇÃO ESCOLAR

A capoeira no contexto escolar vem ano a ano crescendo e buscando forma de se afirmar como educação cultural e pedagógica se infiltrando cada vez mais nos espaços escolares. A capoeira na história do nosso país foi enredada de altos e baixos, chegando a ser proibida pelo governo como crime de vadiagem e depois na década de 1930 sendo novamente liberada a sua prática pelo então presidente Getúlio Vargas após uma apresentação de mestre Bimba e seus alunos.

Hoje a capoeira busca teoricamente e pedagogicamente subsídios para ser incluída no currículo escolar como disciplina capaz de transformar a vida de seus praticantes. Para alguns autores a capoeira pode estar ingressando no currículo como prática de Educação Física, mas, para Falcão (2009), esta vai além, entendendo a capoeira como práxis capoeirana na qual deve ser inserida no currículo como prática interdisciplinar, pois, seu movimento histórico é tão

complexo que somente a Antropologia, a Sociologia, a Filosofia não seriam capazes de explicar separadamente, mas sim como um todo.

Conforme Falcão (2009, p. 163), a capoeira é um “[...] complexo temático essencialmente interdisciplinar, em ocorrência de seu processo histórico [...] em que se entrecruzam pressupostos de várias áreas de conhecimentos, como História, Antropologia, Sociologia, Psicologia, Filosofia e Educação Física.”

A capoeira no âmbito educacional está em grande ascensão, pois hoje temos muitos praticantes/pesquisadores que buscam inserir esta arte legitimamente brasileira e de origem afro-brasileira nas escolas e faculdades, mesmo que ainda sendo em projetos sociais. A capoeira consegue construir junto a seu aluno conceitos de disciplina, lealdade, respeito e afetividade o que em outras atividades ele não consegue encontrar e acaba se frustrando.

As práticas de capoeira são constituídas a partir do conceito de diálogo (FREIRE, 1996), o mestre (professor) de capoeira é apenas um mediador do grupo, o que na capoeira esse grupo é chamado de roda. O diálogo está presente o tempo todo no meio como prática de ensino- aprendizagem fazendo com que o aluno busque cada vez mais ser um sujeito crítico e construtor de si mesmo. Falcão (2009, p. 165) nos faz refletir ao respeito da prática do diálogo durante a aula de capoeira que “procuramos conceber a disciplina capoeira como um complexo temático articulado com o conceito de práxis e mediado por conhecimento útil, construído em função da realidade social, com vistas à promoção do ser humano”.

A realidade do aluno em seu meio de convívio, por vezes é cercada de preconceitos e discriminações que acabam por estar focando no aluno uma baixa estima, o que deixa este frustrado e não querendo mais interagir e se reprimindo diante os colegas que o discriminam.

A capoeira como prática pedagógica é um auxílio para promoção de igualdade racial dentro do espaço escolar, ela consegue desenvolver nos sujeitos a autonomia e a quebra de paradigmas e mitos criados pela sociedade de que o negro é inferior ao branco. A criança não nasce preconceituosa, ela é influenciada pelo seu meio de convivência que acaba por construir nela conceitos medíocres e hostis contra seu semelhante.

A capoeira no contexto escolar é uma ferramenta pedagógica valiosíssima para o combate do racismo, preconceito e discriminações, ela deve ser usada de forma a construir no aluno valores como respeito, afeto, sensibilidade e amor ao seu próximo seja ele negro, pardo, indígena, de outro credo, preferência sexual ou de classe social inferior.

A escola é o espaço onde se encontra todo tipo de tradição, um espaço multicultural e sendo assim, este deve se atentar a sua responsabilidade como formadora de opinião, cidadãos

políticos e críticos. Neste contexto que a capoeira está inserida como construtora de homens livres, libertos de racismos, preconceitos e discriminações.

3 METODOLOGIA

Para o desenvolvimento da pesquisa que tem a capoeira como instrumento pedagógico na Educação Básica e busca apresentar possibilidades de sua inclusão no currículo escolar fundamentou-se em autores que abordam essa temática com estudos sobre Educação Popular, Relações Raciais e a Capoeira no contexto escolar como tais cito: Paulo Freire (1996), Falcão (2009), Maluf (2009) e Portela (2010).

A pesquisa aconteceu em uma escola pública da cidade de Sinop-MT, na Escola Municipal de Educação Básica Sadao Watanabe localizada no bairro Jardim Primavera. A capoeira surge como oferta cultural, educacional e emancipadora para transformação de seus praticantes, meninos e meninas que enxergam na capoeira o afeto, a expressão e a liberdade.

A capoeira foi implantada na escola através do Programa **Mais Educação** do Ministério da Educação e Cultura (MEC), no intuito de melhorar o desenvolvimento da escola no que diz respeito ao Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB).

Desta forma a capoeira foi integrada no contexto escolar no ano de 2012 como uma prática de cultura e lazer dentro da escola para que as crianças viessem a participar da oficina de capoeira que atende pelo nome de **Capoeira Educação**.

A pesquisa foi realizada com pais, alunos e professores da escola que estavam ligados diretamente com as atividades de capoeira do Projeto **Capoeira Educação**. Utilizei como instrumentos de coleta de informações entrevistas, questionários e observações durante minha pesquisa. As entrevistas foram realizadas durante uma semana no segundo semestre de 2012 onde foram gravadas e transcritas na íntegra para uma melhor análise de informações.

Foram entrevistados cinco alunos de um 3º ano do período matutino, que durante o período do primeiro semestre de 2012 também foram observados dentro e fora da sala de aula durante as práticas de capoeira, dentre estes escolhi propositalmente crianças que se auto-declararam brancas ou negras. Conforme Lakatos e Marconi (1999, p. 94), “a entrevista é o encontro entre duas pessoas, a fim de que uma obtenha informações a respeito de determinado assunto, mediante uma conversação de natureza profissional”.

Já para o quadro de professores a princípio também entrevistaria cinco professores, porém, somente um único professor aceitou gentilmente a, ceder sua entrevista que também foi gravada e transcrita. Desta forma então optei para outro instrumento de coleta de informações, pois um único professor entrevistado não sanaria meus questionamentos, assim

empreguei questionários estruturados onde foram entregues a mais quatro professores que responderam os mesmos.

Para a coleta de informações com os pais também optei pelo mesmo instrumento de coleta de informações que foi o questionário estruturado, pois, alguns pais tinham receio em ceder sua entrevista e outros devido às suas atividades não disponibilizavam de tempo disponível para uma melhor pesquisa, assim foram entregue cinco questionários dos quais voltaram quatro, ou seja, foram pesquisados quatro pais de alunos.

Os sujeitos envolvidos foram escolhidos atendendo a abordagem qualitativa da pesquisa. Considerando que o método qualitativo, segundo Oliveira (1997, p.116) “[...] apresenta-se de uma forma adequada para entender a relação de causa e efeito do fenômeno e conseqüentemente chegar a sua verdade ou razão”.

O método qualitativo foi aplicado dentro da metodologia da pesquisa-ação, onde como pesquisador me encontro como agente ativo em meio aos entrevistados e observados, desta forma obtive um envolvimento maior junto aos sujeitos pesquisados. Thiollent (1996, p. 15) afirma que “[...] toda pesquisa-ação é de tipo participativa: a participação das pessoas implicadas nos problemas investigados é absolutamente necessária”. Para preservar e manter a integridade social dos sujeitos utilizei nomes fictícios denominando a cada sujeito com nomes de pássaros.

4 A CAPOEIRA COMO ATIVIDADE EDUCADORA E EMANCIPADORA NO CONTEXTO ESCOLAR: analisando informações

Na E.M.E.B. Sadao Watanabe a capoeira vem transformando a vida e o ambiente onde as crianças que praticam essa arte estudam, transformando o comportamento, as atitudes, o social, o emocional, o desenvolvimento físico e motor, o raciocínio lógico e a sensibilidade de cada criança.

Ao trabalhar a capoeira durante dez meses dentro do espaço da escola juntamente com os alunos da mesma, fui desenvolvendo minha pesquisa e amadurecendo o meu olhar como participante e pesquisador desta arte que vem crescendo ano a ano nos espaços escolares, mesmo com esse crescimento observo que a capoeira como prática pedagógica ainda vem sofrendo muita crítica e discriminação nesse meio que a rodeia.

Com as aulas que ministrei durante esse período pude perceber e sentir na pele como a capoeira ainda é vista ao olhar de quem não a prática, presenciei e escutei comentários a respeito das músicas, dos rituais, do jogo e da roda, comentários esses em sua maioria de

forma preconceituosa e discriminatória a respeito de sua prática e seus praticantes.

A aula de capoeira sempre se iniciava com relaxamento e alongamento corporal para as crianças aos poucos começarem os movimentos básicos e naturais da capoeira, assim, começando a disciplinar seu corpo durante os exercícios, pois, esta requer concentração, coordenação, movimento e equilíbrio da criança.

Na aula a criança não aprende somente a jogar capoeira, mas, a fazer amigos, interagir, compartilhar e harmonizar com seus colegas através da música e instrumentação, como relata o aluno Quero-Quero ao responder ao ser questionado se gostaria que houvesse capoeira sempre na escola:

(01) Quero-Quero: [...] eu acho que deveria ter em todas, pra todo mundo aprender, ter amigos, harmonia e paz. Quando a gente sai da aula sai bem legal, sai feliz e não fica cansado como em outras aulas, eu saio cheio de energia e feliz.

No decorrer das aulas o aluno consegue se expressar, se movimentar e a criar movimentos próprios. O ato do aluno criar faz parte da liberdade que essa criança encontra no jogo de capoeira, o seu corpo está livre de amarras que muitas vezes os prende dentro de uma sala de aula que por vezes acaba podando esse lado criativo da criança. Santos (1990, p. 28) escreve que os “[...] educadores estão descobrindo o valor dos movimentos da capoeira como exercícios físicos e válvula de escape de corpo e mente estressada, conscientizando de sua importância para saúde física e mental [...]”.

A respeito da expressividade e criatividade dentro do espaço da capoeira trago aqui a fala do aluno Curió que revela:

(02) Curió: [...] é uma forma que eu tenho de me expressar mais. Antes da capoeira eu não me expressava como agora.

Ao trabalhar a capoeira em contato direto não só com os alunos, mas também com seus respectivos pais, onde comprovei que muitos desses não conheciam o trabalho pedagógico, social, físico- motor, cognitivo e disciplinador que a capoeira como prática impõe a seu praticante dentro do ambiente de socialização que faz parte da roda.

Neste contexto consegui constatar que para muitos pais a capoeira era somente um passatempo, uma luta ou uma dança, não conhecendo assim sua totalidade multicultural e

educadora da mesma. Para uma melhor concepção trago aqui a fala do pai Tuiuiú afirma que a capoeira:

(03) Tuiuiú: É uma mistura de música, danças, lutas, ou seja, uma cultura popular.

A capoeira engloba várias atividades a serem trabalhadas com os alunos dentro ou fora da sala de aula, desde a expressão corporal, os movimentos acrobáticos, a história do negro e do Brasil, o afeto social, pois se trata de um jogo coletivo e as danças folclóricas como o Maculelê, a Puxada de rede, Dança Guerreira e outras oriundas da capoeira.

Por muitos praticantes de capoeira essa arte também é um estilo de vida, fazendo dessa arte uma filosofia e sua principal atividade, como cita o pai Coruja que tem da capoeira essa visão:

(04) Coruja: Para mim a capoeira é uma filosofia de vida onde existem regras e disciplina a serem seguidas.

Entrevistando alguns pais busquei descobrir o que capoeira trouxe de benefícios aos seus filhos obtendo respostas relevantes desde a melhora no comportamento, melhor interação social, concentração, comunicação e aprendizado. Como explica o pai Perdiz que revela que seu filho obteve:

(05) Perdiz: Um melhor convívio com seus amigos e colegas da escola.

Para o pai Andorinha a capoeira:

(06) Andorinha: Melhorou sua comunicação e socialização como os colegas.

Então ficando assim comprovado que a capoeira no olhar dos pais é de grande valia como instrumento pedagógico na construção do conhecimento e desenvolvimento sócio-cognitivo do aluno.

A capoeira no processo de inserção no currículo passa pelas mãos dos principais responsáveis e interessados no desenvolvimento ensino-aprendizagem da criança que são os professores. São eles que vão dizer que a capoeira é ou não fundamental no desenvolvimento da criança enquanto praticante, neste contexto trago aqui as falas dos educadores que

estiveram presentes durante esses dez meses de atuação do projeto Capoeira educação na E.M.E.B. Sadao Watanabe.

Para o professor Pardal a capoeira é de fundamental importância para vida do aluno como prática educacional explicando que:

(07) Pardal: A capoeira eu acho que ela é de suma avalia em todo ambiente principalmente no ambiente escolar. Porque a capoeira ela reflete uma cultura que cresceu com a evolução do país juntamente com a população negra e que mostra a miscigenação e também a diversidade cultural que nós temos na educação. E ela é de suma importância sim pro desenvolvimento da criança porque além de trabalhar uma dança, que aos olhos de alguns autores é considerada uma dança e aos olhos de outros autores é também considerada uma luta, ela trabalha a parte da expressividade corporal, da consciência corporal, da diferença entre os corpos, da disciplina, da socialização e da integração entre as pessoas.

Entendo que ao olhar do professor que a capoeira tem suportes em consonância com o currículo da escola que orienta a trabalhar todas as linguagens no processo educacional da criança desde a linguagem oral e escrita, corporal, artística e que valorize a pluralidade cultural de seu educando.

Constato no decorrer das entrevistas que 90% (noventa por cento) dos professores são favoráveis a introdução da capoeira no espaço escolar, desde que a mesma seja trabalhada em período oposto as aulas como projetos educacionais, o que ficou visível na fala do professor Sabiá, que acrescenta:

(08) Sabiá: sendo trabalhada como projeto com cronograma em horário oposto, pois teria planejamento das metas, pessoal preparado, materiais e apoio da comunidade.

A capoeira como patrimônio cultural tombado desde 2008 pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN), é a principal manifestação cultural existente em nosso país por isso deve ser valorizada como cultura, folclore, esporte e educação para inserção no currículo escolar.

6 CONCLUSÃO

A capoeira como temática de pesquisa surge através da inquietação de se comprovar quais as contribuições da capoeira à educação ao currículo escolar? Devido ao grande movimento que busca a inserção dessa arte legitimamente brasileira e de origem afro-brasileira no currículo da escola. A pesquisa trouxe a opinião de pais e professores a respeito das práticas de capoeira no espaço escolar e se contribuía ou não ao aluno praticante.

Procurei saber como é aceito pela sociedade o aluno praticante de capoeira se ele bem ou mal quisto pelos mesmos e também para o aluno qual a importância da capoeira para sua vida.

A capoeira como instrumento pedagógico obteve aceitação unânime diante de professores e pais. Para os professores todos aceitam a capoeira como forma de projeto de aprendizagem em horário oposto, já como disciplina ainda encontram resistência, pois, pensam que precisa ser elaborada como conteúdo.

Para os pais, a prática de capoeira para seus filhos foram de grande valia no que diz respeito ao comportamental do aluno desde melhora em sala de aula, interação com os amigos, disciplina, e equilíbrio emocional e afetivo.

A capoeira com os alunos conseguiu resgatar e construir valores que antes eram esquecidos como: respeito, hierarquia, afeto, amizade e lealdade com seu colega. A capoeira também foi um momento que muitos alunos conseguiram fugir de seus problemas e serem apenas crianças brincando, cantando e jogando. A capoeira também conseguiu naquele momento desviar muitos alunos das drogas e marginalidade resgatando-os para um novo caminho como disse o aluno Quero-Quero, cheio de:

(09) Quero-Quero: Harmonia e paz.

A capoeira como prática pedagógica e cultural está se afirmando dentro contexto educacional mesmo que com muita luta e questionamentos a respeito de suas origens e rituais, contudo rompendo barreiras e saltando obstáculos até chegar onde nós capoeiristas/pesquisadores queremos a Capoeira como Educação Cultural e Racial no Currículo Escolar.

ABSTRACT¹

This paper has the theme Capoeira like pedagogical tool in basic education to students

¹ Tradução realizada por Kênya Karoline Ribeiro Sodré (CRLE – Revista **Eventos Pedagógicos**).

of 3rd year of elementary school in the city of Sinop – MT, Brazil. The research's goal was to value the sport capoeira as pedagogical tool and to present prospects of its inclusion in the scholar course. While methodological choice it was used the qualitative method in the form of action research. We sought to understand the capoeira from a pedagogical point of view that provides the student's whole development in the meantime that values the afro-Brazilian culture. It concludes this sport should be included in the scholar course, because there are good contributions to student's development and it values the afro-Brazilian culture.

Keywords: Education. Curricular Inclusion. Capoeira. Pedagogical Tool. Action Research.

REFERÊNCIAS

ANDORINHA. **Andorinha:** depoimento. [13 set. 2012]: Fabio Pentead de Souza. Sinop, MT, 2012. 1 aparelho celular NOKIA (3 min 50seg). Entrevista concedida para o Trabalho de Conclusão de Curso sobre a Capoeira na Educação.

CORUJA. **Coruja:** depoimento. [13 set. 2012]: Fabio Pentead de Souza. Sinop, MT, 2012. 1 aparelho celular NOKIA (4 min 35seg). Entrevista concedida para o Trabalho de Conclusão de Curso sobre a Capoeira na Educação.

CURIÓ. **Curio:** depoimento. [13 set. 2012]: Fabio Pentead de Souza. Sinop, MT, 2012. 1 aparelho celular NOKIA (4min 25seg). Entrevista concedida para o Trabalho de Conclusão de Curso sobre a Capoeira na Educação.

FALCÃO, José Luiz. O jogo da capoeira em jogo e a construção da práxis capoeirana. In: GRANDO, Beleni Salete. (Org.). **Corpo, Educação e Cultura:** práticas sociais e maneiras de ser. Ijuí-RS. Ed: Ijuí, 2009.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia:** saberes necessários à prática educativa . São Paulo: Ed. Paz e terra, 1996.

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. Entrevista. In:_____. **Técnicas de pesquisa:** planejamento e execução de pesquisas, amostragens e técnicas de pesquisas, elaboração, análise e interpretação de dados. 4. ed. São Paulo: Atlas, 1999.

MALUF, Renata Lucia. **Capoeirar:** Uma abordagem pedagógica da capoeira. Trabalho de Conclusão de Curso de Licenciatura em Pedagogia, Unemat- MT, 2009.

OLIVEIRA, Silvio Luiz de. **Tratado de Metodologia Científica:** projetos de pesquisas, TGI, TCC, monografias, dissertações e teses. São Paulo: Ed. Pioneira, 1997.

PARDAL. **Pardal:** depoimento. [13 set. 2012]: Fabio Pentead de Souza. Sinop, MT, 2012. 1 aparelho celular NOKIA (4 min 03seg). Entrevista concedida para o Trabalho de Conclusão de Curso sobre a Capoeira na Educação.

PERDIZ. **Perdiz**: depoimento. [13 set. 2012]: Fabio Pentead de Souza. Sinop, MT, 2012. 1 aparelho celular NOKIA (5 min 04seg). Entrevista concedida para o Trabalho de Conclusão de Curso sobre a Capoeira na Educação.

PORTELA, Valdeson Paula. **Capoeira pedagógica**: re-significando a cultura do movimento na educação. Trabalho de Conclusão de Curso de Licenciatura em Pedagogia, UNEMAT-MT, 2010.

QUERO- QUERO. **Quero-Quero**: depoimento. [13 set. 2012]: Fabio Pentead de Souza. Sinop, MT, 2012. 1 aparelho celular NOKIA (2 min 50seg). Entrevista concedida para o Trabalho de Conclusão de Curso sobre a Capoeira na Educação.

SABIÁ. **Sabiá**: depoimento. [25 set. 2012]: Fabio Pentead de Souza. Sinop, MT, 2012. 1 aparelho celular NOKIA (3 min 50seg). Entrevista concedida para o Trabalho de Conclusão de Curso sobre a Capoeira na Educação.

SANTOS, Luiz Silva. **Educação**: educação física e capoeira. Maringá: Fundação Universidade Estadual de Maringá, 1990.

THIOLENT, Michel. **Metodologia da Pesquisa-ação**. 7. ed. São Paulo. Cortez, 1996.

TUIUIÚ. **Tuiuiú**: depoimento. [13 set. 2012]: Fabio Pentead de Souza. Sinop, MT, 2012. 1 aparelho celular NOKIA (3 min 57seg). Entrevista concedida para o Trabalho de Conclusão de Curso sobre a Capoeira na Educação.

TURA, Maria de Lourdes Rangel. A observação do cotidiano escolar. In: ZAGO, Nadir; CARVALHO, Marília; VILELA, Rita. (Orgs.). **Itinerários da pesquisa**: perspectivas qualitativas em Sociologia da Educação. Rio de Janeiro: DP&A, 2003.